



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SUL-RIO-GRANDENSE  
CÂMPUS PASSO FUNDO**

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LINGUAGENS E TECNOLOGIAS  
NA EDUCAÇÃO**

Março de 2021

## 1. Nome do Curso

Curso de Especialização em Linguagens e Tecnologias na Educação

### 1.1 - Área do Conhecimento:

ÁREA (7.08.04.00-1) Ensino-aprendizagem

SUB-ÁREA (7.08.04.02-8) Métodos e Técnicas de Ensino

(7.08.04.03-6) Tecnologia Educacional

### 1.2 - Modalidade: Presencial

## 2. Justificativa

Conforme a Lei 11892/2008 da instituição da rede federal da educação profissional científica e tecnológica, artigo 7, inciso VI, alínea d, é objetivo dos institutos federais criar “cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento”. Amparados no que dispõe essa lei, o curso de Especialização ora proposto visa oferecer formação continuada aos professores da educação básica.

A importância deste projeto se sustenta também em ações propostas pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC). Uma dessas ações é o Plano Nacional da Educação (PNE), que apresenta 20 metas para o período 2014-2024. A meta de número 16 trata especificamente de

formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino. (2014, p. 51)

Conforme dados divulgados pelo Plano Nacional da Educação (PNE, 2020)<sup>1</sup>, 57,6% dos docentes de Passo Fundo possuem qualificação em nível de especialização, sendo que a meta era formar ao menos 50% dos profissionais nesse nível de ensino. Observa-se que o município já atingiu a meta mínima, porém busca através de suas iniciativas ampliar esse índice, considerando ser um fator de grande relevância para a melhoria da qualidade da educação.

---

<sup>1</sup> <https://www.observatoriodopne.org.br/meta/formacao-continuada-e-pos-graduacao-de-professores>

Outro aspecto importante é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), que tem por meta que cada município alcance a média de 6 pontos na avaliação até 2022. No ano de 2013, o município de Passo Fundo atingiu a média 5,3 na avaliação da 4ª série/5ºano e a média 4,0 na avaliação da 8ª série/9ºano. Além desse resultado não atingir a média mínima proposta pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), é importante que o município continue investindo nos processos de melhoria da educação a fim de obter resultados positivos e contribuir para a elevação da média nacional.

Por essa razão, é necessário investir na melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem na educação básica, sendo que a qualificação dos profissionais é um dos aspectos que precisam ser contemplados. Nesse sentido, este curso de especialização busca contribuir com o exercício pedagógico, proporcionando a reflexão sobre a prática docente, apresentando técnicas e métodos de ensino aos professores com vistas a aprimorar a execução das atividades didáticas.

A tabela 1 apresenta dados sobre a formação dos professores que atuam na rede municipal e estadual de ensino na região. Esses dados foram coletados junto a Secretarias Municipais de Educação de Passo Fundo, cujas cidades estão situadas em um raio de 100 km do município, e à 7ª Coordenadoria Regional de Educação de Passo Fundo (7ªCRE).

Tabela 1 – Qualificação de professores da educação básica na região de Passo Fundo

<b>Município</b>	Nº de Professores que atuam na Educação Básica	Nº de Professores que atuam na Educação Básica – Com Graduação	Nº de Professores que atuam na Educação Básica – Com Pós-Graduação
Coxilha	56	34	22
Lagoa Vermelha	967	322	604
Marau	243	57	186
Mato Castelhano	64	22	42
Passo Fundo – rede estadual	3.623	1389	845
Passo Fundo – rede municipal	1402	494	826
Tapejara	253	118	135

Fonte: Secretarias municipais de educação e 7ª CRE de Passo Fundo, dados referentes ao ano de 2017.

Com base na tabela 1, pode-se constatar que existe na região de Passo Fundo um total de 2.436 professores que atuam na educação básica e que apresentam apenas curso de graduação, o que representa uma demanda considerável para a oferta de um curso de pós-graduação.

Acrescenta-se ainda a esse contexto o interesse demonstrado por alunos que frequentaram o curso de extensão em Formação Continuada de Professores em Informática Educativa no IFSul – câmpus Passo Fundo, aprovado pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura do IFSul, que manteve oferta regular semestral desde o início de 2012 até final de 2017. Tratou-se de um curso de capacitação, com sessenta horas de carga horária, que reunia professores de todas as áreas de formação, abrangendo profissionais da educação da rede municipal, estadual e particular de Passo Fundo e região. Em pesquisa espontânea realizada ao final do ano de 2017, com professores que já tinham frequentado e que estavam frequentando o curso naquele momento, sobre o interesse em realizar um curso de especialização, 66 responderam afirmando que cursariam uma especialização na área de educação, caso fosse ofertada.

Além da atualização das práticas pedagógicas e da área de formação, outro fator importante no atual contexto educacional diz respeito à utilização dos recursos tecnológicos que envolvem a informática e, principalmente, a internet, haja vista a variedade de ferramentas e aplicativos que podem contribuir com as práticas de ensino. Embora essas tecnologias já façam parte do cotidiano de várias áreas, inclusive a educacional, ainda existem problemas em relação à utilização eficiente da informática educativa, que compreende a correta assimilação destes elementos aplicados aos processos de ensino e de aprendizagem.

A existência desse problema relaciona-se muito ao fato de que, na formação inicial, os professores não recebem a devida formação para atuar com esses recursos, o que pode ser constatado através da pesquisa de mestrado realizada por Lisandro Lemos Machado, em 2011, que resultou na dissertação intitulada "Informática Educativa: elementos para uma proposta de formação continuada de professores". Nela, foi possível identificar demandas existentes na relação entre os professores e os recursos computacionais, em muitos dos casos devido à falta de conhecimento e de segurança dos professores em utilizá-las. A falta de formação adequada para atuar com as tecnologias nos cursos de

licenciaturas é um dos responsáveis por essa realidade. Por meio de um levantamento realizado nos currículos dos treze cursos de licenciatura oferecidos pela Universidade de Passo Fundo (UPF), foi identificado que, em apenas cinco currículos, existe, ao menos, uma disciplina que abranja conceitos de informática, o que inexistia nos outros sete. Além disso, entrevistas realizadas com alunos das cinco licenciaturas que possuem disciplinas de informática indicaram que a formação recebida nelas pouco acrescenta em termos de sua utilização em atividades pedagógicas.

Ainda, a experiência na execução do já referido projeto de extensão que capacitou docentes da educação básica em informática educativa confirma a carência na formação docente diante das tecnologias e a necessidade de cursos de atualização na área. É essencial, portanto, que também se possibilite uma reflexão sobre a formação dos docentes em informática educativa, no sentido de proporcionar uma apropriação contínua e significativa dos recursos tecnológicos em sua prática pedagógica, capacitando-os, sobretudo, quanto aos novos letramentos exigidos pela atual sociedade em rede.

Diante do exposto, a oferta de um curso de especialização surge como possibilidade de complementar a formação de professores que atuam na educação básica. Somada a isso, está a atualização profissional necessária para manter os processos pedagógicos relevantes em um ambiente cada vez mais desafiador, tendo em vista as demandas emergentes decorrentes da necessidade de oferta de ensino remoto e/ou híbrido no contexto da pandemia COVID-19 e consequente melhoria nos índices estabelecidos pelo PNE e pelo Ideb.

### **3. Histórico da Instituição**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSUL) iniciou sua história no princípio do século XX, por meio de ações da diretoria da Biblioteca Pública Pelotense, que sediou, em 07 de Julho de 1917, a assembleia de fundação da Escola de Artes e Ofícios.

No ano de 1940, ocorre a extinção dessa escola, devido à construção das instalações da Escola Técnica de Pelotas (ETP), efetivada por Decreto Presidencial no ano de 1942. Em 1959, a ETP passa a ser uma instituição federal

e, em 1965, passa a ser denominada Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPEL).

A transformação da ETFPEL em Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS) ocorreu em 1999, possibilitando a oferta de seus primeiros cursos superiores de graduação e pós-graduação, abrindo espaço para projetos de pesquisa e convênios, com foco nos avanços tecnológicos.

Em 2005, a cidade de Passo Fundo - cidade polo da região norte do estado do Rio Grande do Sul - foi contemplada com uma Unidade de Ensino do CEFET – RS, numa ação do Ministério da Educação no programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, desenvolvido pela SETEC.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), integrante da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, foi criado a partir do CEFET-RS, mediante Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. O IFSul, cuja sede administrativa está localizada em Pelotas/RS, é formado por quatorze câmpus: Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Bagé, Camaquã, Venâncio Aires, Santana do Livramento, Sapiranga, Lajeado, Gravataí, Novo Hamburgo e Jaguarão. O Instituto Federal, caracterizado pela verticalização do ensino, oferta educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino, assim como articula a educação superior, básica e tecnológica.

Inicialmente, o câmpus Passo Fundo contava com dois cursos de Ensino Técnico na modalidade subsequente, assumindo como responsabilidade a formação de profissionais capacitados nas áreas de Informática (Sistemas de Informação) e de Mecânica Industrial. Posteriormente o nome desses cursos foi alterado para Técnico em Informática e Técnico em Mecânica, respectivamente, na perspectiva de suprir as demandas públicas da comunidade e do setor produtivo regional em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

Em 2009, inicia-se no câmpus Passo Fundo o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, precursor entre os cursos superiores de tecnologia na região, inserindo efetivamente a possibilidade de formar profissionais altamente capacitados, em uma instituição de ensino pública e de

qualidade, para um mercado de trabalho que se destaca pela oferta de empregos na área de serviços.

No ano de 2010, o câmpus Passo Fundo, além da implantação de um curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos, atendendo ao Programa de Formação de Profissionais do Ensino Público para atuar na Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Ensino de Jovens e Adultos (EJA), lança mão de um Curso de Formação Inicial e Continuada em Construção Civil, integrado ao ensino fundamental, na modalidade de EJA. Nesse contexto, é criado, ainda em 2010, o terceiro curso técnico subsequente no câmpus Passo Fundo, o Curso Técnico em Edificações, com o intuito de, aproveitando o conhecimento dos professores da área de construção civil do câmpus, formar um profissional capaz de atuar na administração e gerenciamento de canteiro de obras e fiscalização e execução de edificações, dentro da sua habilitação legal, suprindo, assim, uma necessidade de profissionais dessa área na região de Passo Fundo.

Em 2012, considerando a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica (Decreto nº 7.415 de 30/12/2010), agregam-se aos cursos do câmpus Passo Fundo (Polo Passo Fundo) quatro cursos técnicos na modalidade a distância do Programa Profucionário. Vsando à formação dos funcionários de escolas, em efetivo exercício, em habilitação compatível com a atividade que exerce suas instituições de ensino, foram ofertados os seguintes cursos técnicos: Alimentação Escolar, Infraestrutura Escolar, Multimeios Didáticos e Secretaria Escolar.

Também no ano de 2012 foi aprovado pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura o projeto de extensão em Formação Continuada de Professores em Informática Educativa no IFSul – câmpus Passo Fundo. O projeto possuía o objetivo de ofertar um curso de formação continuada em informática educativa para professores da rede pública de ensino do município de Passo Fundo e região, visando à qualificação quanto à utilização dos recursos computacionais na educação. Com isso, buscou-se, a partir das ações de professores e alunos do câmpus, atender à carência de formação e promover atualização profissional para o uso de tecnologias na prática pedagógica, oferecendo o conhecimento das potencialidades dessas ferramentas e a sua apropriação nas atividades

docentes.

Em consonância, tanto com as diretrizes federais, quanto com as perspectivas de crescimento no norte do Estado, o câmpus possui objetivos que contemplam a inserção do ensino superior na área de Engenharia, envolvendo suas diferentes especificidades. O desenvolvimento socioeconômico da região de abrangência do câmpus Passo Fundo apresenta um excelente potencial para a oferta de Cursos Superiores de Engenharia, em especial na área da mecânica e da construção civil. Tal proposta está inserida no contexto do Planejamento Estratégico do Município de Passo Fundo, que apresenta um rol de programas, ações e projetos estratégicos a serem empreendidos junto aos setores da indústria, comércio e serviços locais, numa dimensão sistêmica, envolvendo o mercado local e região, perpassando também o mercado nacional e o exterior, como formas de promover o desenvolvimento regional. Dessa forma, o Curso Superior de Engenharia Mecânica e de Engenharia Civil surgem para atender às expectativas da região na qual se inserem, apontadas como emergentes pela sociedade, o que sinaliza o apoio por parte da comunidade empresarial.

Atualmente, o câmpus Passo Fundo conta com um quadro funcional composto por 48 servidores técnico-administrativo e 61 docentes. Possui 1414 estudantes matriculados, distribuídos nas seguintes modalidades: 41 alunos na Pós-graduação *Latu Sensu*, 675 alunos na Graduação, 331 alunos no Ensino Médio Subsequente, 150 alunos no Ensino Médio Integrado, 47 alunos no Profuncionário, 141 alunos na Licenciatura Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados e 29 na Licenciatura em Pedagogia.

A presente proposta de Especialização em **Linguagens e Tecnologias na Educação** supre uma carência do câmpus no que tange à oferta de cursos que contemplem a formação de professores.

## **4. Objetivos**

### **4.1 Objetivo geral**

Qualificar professores para atuar de forma proativa e eficaz na educação, desenvolvendo formas criativas de atividades de ensino e de aprendizagem, envolvendo a interdisciplinaridade e as tecnologias da informação e comunicação.



#### **4.2 Objetivos específicos**

- Atualizar os conhecimentos específicos da área de formação do aluno;
- Formar profissionais aptos a elaborarem e/ou adaptarem material didático;
- Promover a reflexão crítica sobre a prática docente, visando articulá-la com as demandas da sociedade contemporânea;
- Desenvolver práticas docentes que articulem os saberes da área afim com os recursos tecnológicos;
- Desenvolver relações de interdisciplinaridade na prática docente.

#### **5. Público-alvo**

Profissionais com diploma de graduação ligados à educação ou que tenham interesse na área, devendo optar, de acordo com maior afinidade com sua área de formação, por uma das duas linhas de pesquisa ofertadas pelo curso: Linguagens e suas tecnologias ou Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias.

#### **6. Concepção do Programa**

O curso visa ofertar qualificação continuada a professores da educação básica e a profissionais que estejam ligados à educação ou que tenham interesse nessa área do conhecimento. Com o objetivo de abranger as diferentes áreas relacionadas à Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio (BNCC), como linguagens, ciências humanas, ciências da natureza e matemática, o curso ora proposto é constituído por professores do IFSul, câmpus Passo Fundo, pertencentes a áreas distintas (Pedagogia, Letras, Filosofia, Informática, Matemática, Física, Biologia, Psicologia), com o intuito de proporcionar ao aluno conhecimento interdisciplinar. Além das áreas relacionadas na BNCC, a informática educativa permeará algumas disciplinas do curso, possibilitando o trânsito entre as áreas específicas e as suas tecnologias, bem como as tecnologias da informação e da comunicação. Nesse sentido, propõem-se as linhas de pesquisa em Linguagens e suas tecnologias e Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias.

A linha de pesquisa em Linguagens e suas tecnologias visa possibilitar

atualização dos processos e conteúdos vinculados à linguagem que, conforme definição do PCN, refere-se à capacidade de os alunos “articularem significados coletivos em sistemas arbitrários de representação, que são compartilhados e que variam conforme as necessidades e experiências de vida em sociedade”. Nesse sentido, de acordo com a BNCC, a linha abrange a Língua Portuguesa, “como língua materna geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria interioridade”; Língua(s) estrangeira(s) “como forma de ampliação de possibilidades de acesso a outras pessoas e a outras culturas e informações”; Informática “como meio de informação, comunicação e resolução de problemas, a ser utilizada no conjunto das atividades profissionais, lúdicas, de aprendizagem e de gestão pessoal”; Artes e literatura “como expressão criadora e geradora de significação de uma linguagem e do uso que se faz dos seus elementos e de suas regras em outras linguagens”; Atividades físicas e desportivas “como domínio do corpo e como forma de expressão e comunicação”.

A linha de pesquisa em Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias visa possibilitar atualização dos processos e conteúdos, conforme definição do PCN, “vinculados às formas de apropriação e construção de sistemas de pensamento mais abstratos e ressignificados”. Nesse sentido, segundo definição do PCN, a linha abrange a compreensão dos “princípios científicos presentes nas tecnologias, associá-las aos problemas que se propõem solucionar e resolver os problemas de forma contextualizada, aplicando aqueles princípios científicos a situações reais ou simuladas”, abrangendo as áreas de Biologia, Física, Química e Matemática, como forma de “explicar o funcionamento do mundo, bem como planejar, executar e avaliar as ações de intervenção na realidade”.

Portanto, o presente programa visa abordar as especificidades destas duas linhas aliadas ao trabalho com tecnologias e à interdisciplinaridade, provendo qualificação e atualização profissional para a atuação no ambiente educacional.

## **7. Carga Horária**

O curso possui 425 horas em disciplinas obrigatórias, sendo 40 horas

para a elaboração do trabalho de conclusão de curso, que será entregue na forma de artigo científico. O período de integralização das atividades do curso é de 18 meses, divididos em 3 semestres letivos.

## **8. Periodicidade**

O curso será ofertado em uma única turma, sendo realizada uma avaliação do curso ao término do terceiro semestre a fim de propor alterações, se forem necessárias, e, havendo demanda, poderá ser ofertada nova turma.

## **9. Matriz curricular e ementas**

O curso é composto por 15 disciplinas, sendo 7 delas do núcleo geral e obrigatórias (**GO**) (códigos 01 a 06 e 15) que serão cursadas por toda a turma, 3 obrigatórias para a linha de pesquisa Linguagens e suas tecnologias (**LO**) (códigos 08, 09 e 10) que serão cursadas apenas por quem pertencer à linha, 3 obrigatórias para a linha de pesquisa Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias (**CO**) (códigos 12, 13 e 14) que serão cursadas apenas por quem pertencer à linha, 2 de escolha livre (**ELE**) (códigos 07 e 11) oferecidas concomitantemente, que os alunos devem escolher uma para cursar obrigatoriamente. As disciplinas da linha de pesquisa LO irão ocorrer paralelamente às disciplinas da linha de pesquisa CO. Todas as disciplinas da matriz curricular serão oferecidas em formato semipresencial, conforme descrito no item “12. Metodologia”, e distribuídas em 18 meses (divididas em 3 períodos letivos, cada um equivalendo a 1 semestre letivo, respectivamente nos subitens 10.2.1, 10.2.2 e 10.2.3), conforme a relação apresentada a seguir:

## 9.1 Matrizcurricular

MEC/SETEC INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE				
HABILITAÇÃO ESPECIALIZAÇÃO EM LINGUAGENS E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO Modalidade: Presencial				
MATRIZ CURRICULAR			CÂMPUS: PF	
			A PARTIR DE: 2021/1	
<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINAS</b>	<b>HORA RELÓGIO</b>	<b>Período Letivo</b>	
01	Teorias da Aprendizagem	40	1º	GO
02	Relações Interdisciplinares	30	1º	GO
03	Metodologia da Pesquisa	20	1º	GO
04	Pesquisa em Educação	40	2º	GO
05	Informática Educativa	40	1º	GO
06	Tópicos de Tecnologias	60	2º	GO
07	Produção de Recursos Educacionais Interativos	45	3º	ELE
08	Análise e produção de materiais didáticos na concepção dos letramentos	40	2º	LO
09	Gêneros Textuais: leitura, análise e produção	40	2º	LO
10	Tópicos em Estudos Literários e Questões Culturais	30	1º	LO
11	Leitura voltada a Linguagens e suas tecnologias e Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias	45	3º	ELE
12	Produção de Material Didático para o Ensino de Ciências	30	1º	CO
13	Tópicos Especiais no Ensino de Ciências e Matemática	40	2º	CO
14	Seminários: Possibilidades para o Ensino de Ciências	40	2º	CO
15	Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso	40	3º	GO
<b>Total de horas</b>		<b>425</b>		

<b>Matriz Curricular de Componentes Curriculares a Distância (Cursos Técnicos e Superiores de Graduação)</b>			
<b>Curso:</b> Especialização em Linguagens e Tecnologias na Educação			
<b>Vigência:</b> a partir de 2021/1		<b>Carga horária total do curso:</b> 425h	
<b>Carga horária total em disciplinas a distância:</b> 85h		<b>Percentual a distância:</b> 20%	
<b>Rol de disciplinas na modalidade a distância (oferta semi-presencial)</b>			
<b>Disciplina</b>	<b>Código</b>	<b>Carga horária total</b>	<b>Carga horária a distância</b>
Teorias da Aprendizagem		40h	8h
Relações Interdisciplinares		30h	6h
Metodologia da Pesquisa		20h	4h
Pesquisa em Educação		40h	8h
Informática Educativa		40h	8h
Tópicos de Tecnologias		60h	12h
Produção de Recursos Educacionais Interativos		45h	9h
Análise e produção de materiais didáticos na concepção dos letramentos		40h	8h
Gêneros Textuais: leitura, análise e produção		40h	8h
Leitura voltada a Linguagens e suas tecnologias e Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias		45h	9h
Tópicos em Estudos Literários e Questões Culturais		30h	6h
Produção de Material Didático para o Ensino de Ciências		30h	6h
Tópicos Especiais no Ensino de Ciências e Matemática		40h	8h
Seminários: Possibilidades para o Ensino de Ciências		40h	8h
Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso		40	8h

## 9.2 Ementas

### 9.2.1 Primeiro período letivo

<b>DISCIPLINA:</b> Relações Interdisciplinares	
<b>Vigência:</b> a partir de 2021/1	<b>Período letivo:</b> 1º semestre
<b>Carga horária total:</b> 30 h	<b>Código:</b>
<b>Ementa:</b> Construção do conhecimento interdisciplinar. Bases filosóficas e epistemológicas que sustentam a prática interdisciplinar. Interdisciplinaridade e educação. Transversalidades temáticas e convergências conceituais. Interdisciplinaridade e práticas escolares.	

### Conteúdos

#### UNIDADE I - A construção do conhecimento Interdisciplinar

- 1.1 Ciência e conhecimento
- 1.2 Paradigmas contemporâneos e o conhecimento interdisciplinar
- 1.3 Conceitos constitutivos do conhecimento interdisciplinar
- 1.4 A constituição filosófica epistemológica do conhecimento interdisciplinar
- 1.5 Os saberes e as especificidades dos campos disciplinares

#### UNIDADE II - Interdisciplinaridade e educação

- 2.1 Produção do conhecimento interdisciplinar, seus limites e suas possibilidades pedagógicas
- 2.2 Interdisciplinaridade como postura pedagógica
- 2.3 Transversalidades temáticas e convergências conceituais

#### UNIDADE III - A interdisciplinaridade na prática escolar

- 3.1 Planejamento interdisciplinar
- 3.2 Interdisciplinaridade e formação continuada
- 3.3 Projeto Interdisciplinar

### Bibliografia Básica

FAZENDA, Ivani. *Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia*. 9. ed. São Paulo: Loyola, 2001.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. *Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado*. Trad. Cláudia Schilling. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

ZABALA, Antoni. *Enfoque globalizador e pensamento complexo: Uma proposta para o currículo escolar*. Trad. Ernani Rosa. Porto Alegre: ArteMed, 2002.

### Bibliografia Complementar

FAZENDA, Ivani. *Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa*. 11. ed. Campinas, SP: Papirus, 2003.

\_\_\_\_\_. *Didática e interdisciplinaridade*. Campinas: Papirus, 1998.

MORIN, Edgar. *A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. 17. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

SANTOS, Boaventura de Sousa. A ecologia dos saberes. In: \_\_\_\_ . *A gramática do tempo*. 2. ed. São Paulo, Cortez:2008.

YUS, Rafael. *Temas transversais: em busca de uma nova escola*. Trad. Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

<b>DISCIPLINA:</b> Teorias da Aprendizagem	
<b>Vigência:</b> a partir de 2021/1	<b>Período letivo:</b> 1º semestre
<b>Carga horária total:</b> 40 h	<b>Código:</b>
<b>Ementa:</b> Estudos dos Paradigmas do conhecimento e Teorias do Desenvolvimento Humano. Estudo das principais teorias de aprendizagens e de seus pressupostos epistemológicos. Elementos constitutivos do processo de ensinar e de aprender.	

## Conteúdos

### UNIDADE I - Estudos dos Paradigmas do conhecimento

- 1.1 As possibilidades do conhecimento
- 1.2 Ceticismo
- 1.3 Dogmatismo
- 1.4 Empirismo
- 1.5 Racionalismo
- 1.6 Materialismodialético

### UNIDADE II - Teorias do Desenvolvimento e Aprendizagem Humana.

- 2.1 Comportamentalistas
- 2.2 Cognitivistas
- 2.3 Sociointeracionista
- 2.4 Humanistas

### UNIDADE III - Desenvolvimento e Aprendizagem: Professor e a Escola

- 3.1 Elementos constitutivos do processo de ensinar e de aprender
- 3.2 Características gerais dos principais períodos do desenvolvimento: da primeira infância à idade adulta.
- 3.3 Desenvolvimento na infância e adolescência e suas implicações para os processos de ensino e de aprendizagem.
- 3.4 O papel do professor e da escola no desenvolvimento e na aprendizagem da criança e do adolescente, jovem e adulto.

## Bibliografia Básica

MOREIRA, M. A. *Teorias de Aprendizagem*. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária Ltda., 1999.

PIAGET, Jean. *Epistemologia genética*. São Paulo: Martins Fontes, 2002

VYGOTSKY, L. S. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. São Paulo: Ícone / EDUSP, 1988.

### **Bibliografia Complementar**

AUSUBEL, D.; NOVAK, J. P.; HANESIAN, H. *Psicologia Educacional*. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

COLL, C.; MARCHESI, Á.; PALÁCIOS, J. (Org.). *Desenvolvimento psicológico e educação*. 2 ed. Porto Alegre: ArteMed, 2011.

LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl. *Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão*. São Paulo: Summus, 1992.

MOREIRA, M. A.; MASINI, E. F. S. *Aprendizagem Significativa: A Teoria de David Ausubel*. São Paulo: Centauro, 2001.

VYGOTSKY, L. S. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. São Paulo: Ícone / EDUSP, 1988.

WEISZ, T. *O diálogo entre o ensino e a aprendizagem*. São Paulo: Ática, 2002

<b>DISCIPLINA:</b> Informática Educativa	
<b>Vigência:</b> a partir de 2021/1	<b>Período letivo:</b> 1º semestre
<b>Carga horária total:</b> 40 h	<b>Código:</b>
<b>Ementa:</b> Contextualização de Informática na educação. Estudo dos principais conceitos de tecnologias aplicados à educação. Metodologias ativas. Autonomia e apropriação crítica de tecnologias no ambiente de ensino.	

### **Conteúdos**

#### UNIDADE I - Informática na educação

- 1.1 Histórico
- 1.2 Projetos e Programas Governamentais de Informática Educativa no Brasil
- 1.3 Recursos tecnológicos como ferramentas de construção do conhecimento

#### UNIDADE II - Conceitos de Informática Educativa

- 2.1 Contexto das tecnologias na educação
- 2.2 Ciberespaço
- 2.3 Cibercultura
- 2.4 Hipertexto e Hipermídia
- 2.5 Lógica das redes

#### UNIDADE III - Tecnologias aplicadas à educação

- 3.1 Metodologias ativas
- 3.2 Apropriação crítica de tecnologias
- 3.3 Estudo de casos



## Bibliografia Básica

LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. 3. ed. São Paulo: Ed. 34, 2010.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 16. ed. Campinas, SP: Papirus, 2009. 173 p. (Coleção Papirus Educação).

SILVA, Marco. *Sala de aula interativa: educação, comunicação, mídia clássica, internet, tecnologias digitais, arte, mercado, sociedade e cidadania*. 6. ed. São Paulo, SP: Loyola, 2012.

## Bibliografia Complementar

LÉVY, Pierre. *As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática*. 2. ed. Rio de Janeiro: 34, 2010.

PERRENOUD, Philippe. *10 novas competências para ensinar: convite à viagem*. Porto Alegre, RS: Artmed, 2000.

SIEMENS, George. Knowing Knowledge. Disponível em: <[http://www.elearnspace.org/KnowingKnowledge\\_LowRes.pdf](http://www.elearnspace.org/KnowingKnowledge_LowRes.pdf)>. Acesso em: 25 ago. 2015.

TAJRA, Sanmya Feitosa. *Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade*. 8. ed. São Paulo, SP: Érica, 2008.

TEIXEIRA, Adriano Canabarro; MARCON, Karina (Org.). *Inclusão digital: experiências, desafios e perspectivas*. Passo Fundo, RS: UPF, 2009.

VEEN, W.; VRAKING, B. *Homo Zappiens: educando na era digital*. Tradução de Vinicius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2009.

<b>DISCIPLINA:</b> Tópicos em Estudos Literários e questões culturais	
<b>Vigência:</b> a partir de 2021/1	<b>Período letivo:</b> 1º semestre
<b>Carga horária total:</b> 30 h	<b>Código:</b>
<b>Ementa:</b> Estudo e análise de textos literários e suas relações com outras áreas do conhecimento, como as artes, a história, a sociologia, a filosofia, o cinema e a psicologia. Análise do texto literário sob o enfoque da intertextualidade e das tecnologias da informação e da comunicação. Leitura e análise de textos da literatura infantil e juvenil.	

## Conteúdos

UNIDADE I - A criação literária

1.1 O pacto literário

1.2 Literatura e história: inter-relações

1.3 Literatura e outras artes/linguagens

- 1.4 Literatura, psicologia e questões culturais
- 1.5 Linguagem e recursos expressivos na literatura infantil e juvenil

UNIDADE II - Literatura e intertextualidade

- 2.1 O discurso dialógico
- 2.2 Literatura: texto e intertexto

**Bibliografia Básica**

ARIÈS, Philippe. *História Social da Criança e da Família*. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

CORSO, Diana Lichteinstein; CORSO, Mário. *Fadas no Divã: a psicanálise nas histórias infantis*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

ECO, Humberto. *Seis passeios pelos bosques da ficção*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

**Bibliografia Complementar**

BARROS, Diana L. P.; FIORIN, José L. (Orgs.). *Dialogismo, polifonia, intertextualidade*. São Paulo, SP: Edusp, 1999.

BARTHES, Roland. *O rumor da língua*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

BETTELHEIM, Bruno. *A psicanálise dos contos de fada*. 16 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002

CORSO, Diana Lichteinstein; CORSO, Mário. *A psicanálise na Terra do Nunca: ensaio sobre a Fantasia*. Porto Alegre: Penso, 2011.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 9 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

<b>DISCIPLINA:</b> Metodologia da Pesquisa	
<b>Vigência:</b> a partir de 2021/1	<b>Período letivo:</b> 1º semestre
<b>Carga horária total:</b> 20 h	<b>Código:</b>
<b>Ementa:</b> Elementos fundamentais do conceito de ciência e método científico e suas implicações no desenvolvimento de trabalhos científicos. Planejamento de pesquisa. Método, metodologia e procedimentos de pesquisa em educação. Revisão bibliográfica e fundamentação teórica. Elementos iniciais para planejamento do projeto de pesquisa. Regras gerais para elaboração de projeto de pesquisa. Elaboração do anteprojeto de pesquisa.	

**Conteúdos**

UNIDADE I - Diretrizes teórico-metodológicas da pesquisa

- 1.1 Construção do conhecimento científico
- 1.2 Pressupostos da Pesquisa em Educação
- 1.3 Delimitação do campo, área, assunto e tema de pesquisa

- 1.4 Métodos e tipos de pesquisa em Linguagens e Tecnologias na Educação
- 1.5 Estado da Arte / Estado do conhecimento
- 1.6 Fontes, dados, interpretação
- 1.7 Pesquisa quantitativa, qualitativa
- 1.8 Pesquisa básica e Pesquisa Teórica
- 1.9 Normas da ABN
- 1.10 Anteprojeto de pesquisa

### **Bibliografia Básica**

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto, relatório. Publicações e trabalhos científicos*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MEDEIROS, João Bosco. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.); GOMES, Suely Ferreira Deslandes Romeu. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 31. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

### **Bibliografia complementar**

PAVIANI, Jayme. *Epistemologia prática: ensino e conhecimento científico*. Caxias do Sul: Ed. Universidade de Caxias do Sul, 2009. 143 p.

CHARLOT, Bernard. A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber. *Revista Brasileira de Educação*. 2006, vol.11, n.31, pp.7-18. ISSN 1809-449X. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782006000100002>. Acesso em: 24 mar. 2021.

SAVIANI, Dermeval. Epistemologias da política educacional: algumas precisões conceituais. *Revista de Estudos Teóricos y Epistemológicos em Política Educativa*, v. 2, p. 1-5, 2017. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/retepe>. Acesso em: 24 mar. 2021.

<b>DISCIPLINA:</b> Produção de material didático para o ensino de Ciências	
<b>Vigência:</b> a partir de 2021/1	<b>Período letivo:</b> 1º semestre
<b>Carga horária total:</b> 30 h	<b>Código:</b>
<b>Ementa:</b> Realização de estudos teóricos e metodológicos visando o uso de tecnologias na produção de materiais didáticos. Planejamento de situações de aprendizagem com viés interdisciplinar para utilização dos materiais didáticos produzidos.	

### **Conteúdos**

UNIDADE I – Material didático para o ensino de Ciências e Matemática

1.1 Estudos teóricos do uso de tecnologias na produção de materiais didáticos.

1.2 Análise de softwares e aplicativos para o ensino de Ciências e Matemática presencial e a distância.

1.3 Criação, desenvolvimento e produção de materiais didáticos.

#### 1.4 Apresentação do material produzido.

#### **Bibliografia Básica**

FILATRO, A. Design Instrucional na prática. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.  
BANDEIRA, D. Materiais Didáticos. Curitiba: IESDE, 2009. BRUM, W. P. Experiências didáticas no ensino de ciências naturais e matemática: da teoria a prática docente. v.1. São Paulo: Clube dos autores, 2014.  
COUTINHO, Clara Pereira; BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista. Blog e Wiki: os futuros professores e as ferramentas da Web 2.0. 2007.

#### **Bibliografia Complementar**

CARVALHO, A. M. P. Ensino de Ciências por Investigação. São Paulo: Cengage Learning, 2014.  
LORENZATO, Sergio (org.). O laboratório de ensino de matemática na formação de professores. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2006.  
NEIRA, M. G. Por dentro da sala de aula: Conversando sobre a Prática. Phorte Editora, 2010.  
ZABALA, A. A Prática Educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2008.  
SILVA, M. Sala de aula interativa: a educação presencial e a distância em sintonia com a era digital e com a cidadania. Boletim Técnico do SENAC, v. 27, n. 2, 2001.

### 9.2.2 Segundo período letivo

<b>DISCIPLINA:</b> Tópicos de Tecnologias	
<b>Vigência:</b> a partir de 2021/1	<b>Período letivo:</b> 2º semestre
<b>Carga horária total:</b> 60 h	<b>Código:</b>
<b>Ementa:</b> Reconhecimento e utilização de recursos tecnológicos com potencial educacional. Desenvolvimento de conceitos básicos de utilização e familiarização com elementos tecnológicos e da internet como recursos pedagógicos criativos de fixação de conteúdos e de pesquisa. Planejamento e elaboração de estratégias didáticas integrando recursos tecnológicos ao processo de ensino.	

#### **Conteúdos**

##### UNIDADE I - Recursos tecnológicos com potencial educacional

- 1.1 Redessociais
- 1.2 Objetos Digitais de Aprendizagem
- 1.3 Computação nas nuvens
- 1.4 Jogos
- 1.5 Dispositivos móveis
- 1.6 Ambientes virtuais de aprendizagem

##### UNIDADE II - Integração de recursos tecnológicos com o processo de ensino

- 2.1 Elaboração de estratégias didáticas com base em metodologias ativas

#### **Bibliografia Básica**

CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de; IVANOFF, Gregório Bittar.  
*Tecnologias que educam: ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação.* São Paulo, SP: Pearson, 2010.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. *Novas tecnologias e mediação pedagógica.* 16. ed. Campinas,

SP: Papyrus, 2009. 173 p. (Coleção Papyrus Educação).

SILVA, Marco. *Sala de aula interativa: educação, comunicação, mídia clássica, internet, tecnologias digitais, arte, mercado, sociedade e cidadania*. 6. ed. São Paulo, SP: Loyola, 2012.

### **Bibliografia Complementar**

PERRENOUD, Philippe. *10 novas competências para ensinar: convite à viagem*. Porto Alegre, RS: Artmed, 2000.

SIEMENS, George. *Knowing Knowledge*. Disponível em: <[http://www.elearnspace.org/KnowingKnowledge\\_LowRes.pdf](http://www.elearnspace.org/KnowingKnowledge_LowRes.pdf)>. Acesso em: 25 ago. 2015.

TAJRA, Sanmya Feitosa. *Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade*. 8. ed. São Paulo, SP: Érica, 2008.

TEIXEIRA, Adriano Canabarro; MARCON, Karina (Org.). *Inclusão digital: experiências, desafios e perspectivas*. Passo Fundo, RS: UPF, 2009.

VEEN, W.; VRAKING, B. *Homo Zappiens: educando na era digital*. Trad. Vinicius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2009.

<b>DISCIPLINA:</b> Pesquisa em Educação	
<b>Vigência:</b> a partir de 2021/1	<b>Período letivo:</b> 2º semestre
<b>Carga horária total:</b> 40 h	<b>Código:</b>
<b>Ementa:</b> Pesquisa em educação. A constituição do campo da pesquisa educacional. A condição ontológica do sujeito pesquisador. O problema de pesquisa. O aspecto estruturante da pergunta. O papel da teoria na pesquisa. Questões de método da pesquisa. Interdisciplinaridade no campo investigativo educacional. Tipos de Pesquisa. Estrutura básica do artigo científico. Procedimentos para redação do artigo científico. Elaboração do projeto de pesquisa.	

### **Conteúdos**

#### **UNIDADE 1 - DIRETRIZES TEÓRICO-METODOLÓGICAS DA POSTURA INVESTIGATIVA**

- 1.1 Construção do conhecimento científico
- 1.2 Formação do sujeito pesquisador
- 1.3 Pressupostos da Pesquisa em Educação
- 1.4 Constituição e delimitação do campo educacional, campo de pesquisa
- 1.5 Pressupostos subjacentes à formulação do problema de investigação
- 1.6 Projeto de Pesquisa para o TCC
- 1.7 Nexos entre problema, teoria e método
- 1.8 Base teórica e base empírica da pesquisa
- 1.9 Elaboração de artigo científico para conclusão do curso

### **Bibliografia Básica**

ALVES-MAZOTTI, Alda Judith. Relevância e aplicabilidade da pesquisa em educação. *Caderno de Pesquisa*, São Paulo, n. 113, p. 39-50, jul. 2001. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-15742001000200002&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742001000200002&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 05 nov. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-15742001000200002>.

GATTI, Bernadete A. A construção metodológica da pesquisa em educação: desafios. *RBPAAE*, v. 28, n. 1, p. 13-34, jan/abr. 2012.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.); GOMES, Suely Ferreira Deslandes Romeu. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 31. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

### **Bibliografia complementar**

PAVIANI, Jayme. *Epistemologia prática: ensino e conhecimento científico*. Caxias do Sul: Ed. Universidade de Caxias do Sul, 2009. 143 p.

CHARLOT, Bernard. A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber. *Revista Brasileira de Educação*. 2006, vol.11, n.31, pp.7-18. ISSN 1809-449X. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782006000100002>. Acesso em: 24 mar. 2021.

SAVIANI, Dermeval. Epistemologias da política educacional: algumas precisões conceituais. *Revista de Estudos Teóricos y Epistemológicos em Política Educativa*, v. 2, p. 1-5, 2017. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/retepe>. Acesso em: 24 mar. 2021.

<b>DISCIPLINA:</b> Análise e produção de materiais didáticos na concepção dos letramentos	
<b>Vigência:</b> a partir de 2021/1	<b>Período letivo:</b> 2º semestre
<b>Carga horária total:</b> 40 h	<b>Código:</b>
<b>Ementa:</b> Análise e produção de materiais didáticos na concepção dos letramentos. Estudo dos métodos, crenças e estereótipos subjacentes aos materiais utilizados no cotidiano escolar.	

### **Conteúdos**

#### UNIDADE I - Concepções de Alfabetização e letramento na Educação Básica

- 1.1. Materiais didáticos utilizados na perspectiva de alfabetização e letramento
- 1.2. Material didático e representações culturais
- 1.3. Materiais didáticos impressos e digitais na área de línguas: análise, adaptação e criação

### **Bibliografia Básica**

CORACINI, Maria José Rodrigues Faria (Coord.). *Interpretação, autoria e*

*legitimação do livro didático: língua materna e língua estrangeira*. Campinas: Pontes, 2011.

LAJOLO, M. Livro Didático: um (quase) manual de usuário. *Em Aberto*, Brasília, ano 16, n.69, 3-9. jan./mar. 1996. Disponível em: <<http://emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/viewFile/1033/935>>. Acesso em: 24 ago. 2015.

OLIVEIRA, Sara. Texto visual, estereótipos de gênero e o livro didático de língua estrangeira. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, Campinas, v. 47, n. 1, p. 91-117, jun. 2008. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-18132008000100006&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-18132008000100006&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 23 ago. 2015.

### **Bibliografia complementar**

FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. 27. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. *Psicogênese da linguagem escrita*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

CAGLIARI, Luiz Carlos. *Alfabetização & Lingüística*. São Paulo: Scipione, 1989.

KLEIMAN, Angela B. (Org.). *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. Campinas: Mercado de Letras, 1995.

LEMLE, Miriam. *Guia teórico do alfabetizador*. 15 ed. São Paulo: Ática, 2000.

SOARES, Magda Becker. Letramento e escolarização. In: RIBEIRO, Vera Masagão (Org.) *Letramento no Brasil*. São Paulo: Global, 2003. p. 89-113.

SOARES, Magda Becker. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

SOARES, Magda Becker ; BATISTA, Antônio Augusto Gomes. *Alfabetização e letramento: caderno do professor / Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005.*

TEBEROSKY, Ana; COLOMER, Teresa. *Aprender a ler e escrever: uma proposta construtivista*. Porto Alegre: Artmed, 2003.

<b>DISCIPLINA:</b> Gêneros textuais: leitura, análise e produção	
<b>Vigência:</b> a partir de 2021/1	<b>Período letivo:</b> 2º semestre
<b>Carga horária total:</b> 40 h	<b>Código:</b>
<b>Ementa:</b> Estudo dos gêneros textuais por meio de sua leitura, análise e caracterização. Orientações didáticas para a produção de diferentes gêneros de textos no ensino básico, bem como o estudo da norma culta a partir da produção realizada. Análise dos gêneros textuais no meio digital/eletrônico.	

## Conteúdos

### UNIDADE I - Gêneros textuais na teoria

- 1.1 Considerações sobre linguagem, discurso e interação
- 1.2 Gêneros textuais: conceituação e caracterização

### UNIDADE II - Gêneros textuais na prática

- 2.1 Articulação das linguagens na compreensão e na produção dos gêneros textuais
- 2.2 Práticas pedagógicas de leitura e produção de gêneros textuais orais e escritos em diferentes suportes
- 2.3 Gêneros textuais e multimodalidades

## Bibliografia Básica

ARAÚJO, Júlio César. *Internet & ensino: novos gêneros, outros desafios*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

MEURER, J.; MOTTA-ROTH, Désirée. *Gêneros Textuais: subsídios para o ensino da linguagem*. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

## Bibliografia Complementar

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

LAJOLO, Marisa. *Do mundo da leitura para a leitura do mundo*. 6. ed. 12, reimp. São Paulo: Ática, 2007.

KOCH, Ingedore Villaça. *O texto e a construção dos sentidos*. São Paulo: Contexto, 1997.



<b>DISCIPLINA:</b> Tópicos Especiais no Ensino de Ciências e Matemática	
<b>Vigência:</b> a partir de 2021/1	<b>Período letivo:</b> 2º semestre
<b>Carga horária total:</b> 40 h	<b>Código:</b>
<b>Ementa:</b> Estudo de novos paradigmas, metodologias e técnicas utilizadas no desenvolvimento ou suporte de recursos educacionais que auxiliem no ensino de Ciências e Matemática.	

## Conteúdos

### UNIDADE I – Recursos Educacionais

- 1.1 Estudo de novos paradigmas, metodologias e técnicas para desenvolvimento ou suporte de recursos educacionais que auxiliem no ensino de Ciências e Matemática
- 1.2 Análise de ambientes e ferramentas
- 1.3 Utilização de tecnologias digitais

## Bibliografia Básica

CHASSOT, A. Ensino de Ciências no começo da metade do século da tecnologia. In: LOPES, A. C. R. e MACEDO, E. (Orgs.) *Currículo de ciências em debate*. Campinas: Papyrus, 2004.

GIORDAN, M. *Computadores e linguagens nas aulas de ciências: uma perspectiva sociocultural para compreender a construção de significados*. Ijuí: Unijuí, 2008.

ONUCHIC, L. R.; ALLEVATO, Norma Suely Gomes; NOGUTI, F. C. H.; JUSTULIN, A. M. *Resolução de problemas: Teoria e prática*. Jundiaí: Paco Editorial, 2014.

## Bibliografia Complementar

ADLER, Irving. *Matemática desenvolvimento mental*. São Paulo: Cultrix, 1970.

BOYER, C.B. *História da matemática*. São Paulo: Edgard Blücher, 1974. 488 p.

DANTE, Luiz Roberto. *Criatividade e resolução de problemas na prática educativa matemática*. Rio Claro: Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Tese de Livre Docência, 1988.

FICK, C. R. *Modelagem nas Ciências e Matemática: das ideias às expressões dos estudantes do Ensino Fundamental*. 2015. 186f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciência e Matemática). PUCRS, Porto Alegre, 2015.

LOPES, Anemari Roesler Luersen Vieira; BORBA, Marcelo de Carvalho. Tendências em educação matemática. *Revista Roteiro*, Chapecó, n. 32, p. 49-61, jul./dez., 1994

LOPES, Antonio José *et al.* Resolução de problemas: observações a partir do

desempenho dos alunos. A educação matemática em revista. *Revista da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM)* Ano II – n.º 3 e 2 semestre 94 p. 33-40.

<b>DISCIPLINA:</b> Seminários: Possibilidades para o ensino de ciências	
<b>Vigência:</b> a partir de 2021/1	<b>Período letivo:</b> 2º semestre
<b>Carga horária total:</b> 40 h	<b>Código:</b>
<b>Ementa:</b> Apresentação das atividades de aprendizagem elaboradas a partir do material didático construído. Discussão e análise dos desafios que o ensino de ciências e matemática enfrenta na atualidade.	

### Conteúdos

UNIDADE I - Atividades de aprendizagem a partir de material didático construído

- 1.1 Projeto interdisciplinar
- 1.2 Concepções pedagógicas e teorias de aprendizagem vinculadas à atividade proposta
- 1.3 Métodos de avaliação a partir da atividade proposta

UNIDADE II – Desafios do ensino de Ciências e Matemática na atualidade

### Bibliografia Básica

AYRES, Antônio Tadeu. *Prática Pedagógica Competente - Ampliando os Saberes do Professor*. Vozes. 2004.

BORGES, Regina Maria Rabello; ROCHA João Bernardes da, BASSO, Nara Regina de Souza. *Avaliação e interatividade na educação básica em ciências e matemática*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.

PATONE JÚNIOR, Renato. As atividades prática – Experimentação em Ciências. *Revista Presença Pedagógica*. Belo Horizonte, v. 4, n. 24, p. 70-75, nov.dez./1998.

### Bibliografia Complementar

VEIGA, Ilma P. A. (Org). *Técnicas de ensino: novos tempos, novas configurações*. Campinas: Papyrus, 2006.

Demais bibliografias serão definidas posteriormente pelo professor de acordo com as atividades de aprendizagem elaboradas pelos alunos.

### 9.2.3 Terceiro período letivo

<b>DISCIPLINA:</b> Leitura voltada a Linguagens e suas tecnologias e Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias	
<b>Vigência:</b> a partir de 2021/1	<b>Período letivo:</b> 3º semestre
<b>Carga horária total:</b> 45 h	<b>Código:</b>

**Ementa:** Reflexão sobre a leitura nas áreas de Língua Portuguesa, Literatura, Língua(s) estrangeira(s), Artes, Atividades físicas e desportivas, Informática, Biologia, Física, Química e Matemática, conforme perfil dos alunos matriculados na disciplina. Busca de compreensão do letramento acadêmico nessas áreas. Introdução à abordagem chamada leitura extensiva. Prática, demonstração e reflexão sobre atividades aplicadas tendo como base essa abordagem e discussão da viabilidade de sua aplicação no ensino nas respectivas áreas de conhecimento.

## Conteúdos

### UNIDADE I

- 1.1 O papel da leitura na vida de cada indivíduo
- 1.2 Letramento acadêmico
- 1.3 Leitura extensiva
- 1.4 Atividades aplicadas:
  - 1.4.1 Círculo literário
  - 1.4.2 Organizadores gráficos
  - 1.4.3 Exame da sacola marrom (“Brown Bag Exam”)
  - 1.4.4 Taxonomia de Bloom
  - 1.4.5 Ferramentas digitais
  - 1.4.6 Outras atividades, conforme necessidade das respectivas áreas de conhecimento.

### Bibliografia Básica\*

CURRAN, Ben; WETHERBEE, Neil. *Engaged, Connected, Empowered: Teaching and Learning in the 21st Century*. New York: Routledge, 2014.

DAY, R. R. and BAMFORD, J. *Extensive reading in the second language classroom*. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

LANGER, Judith A. *Envisioning Knowledge: Building Literacy in the Academic Disciplines*. New York: Teachers College, 2011.

### Bibliografia Complementar\*

ARMSTRONG, Patricia. Bloom’s Taxonomy. Internet. Disponível em: <https://cft.vanderbilt.edu/guides-sub-pages/blooms-taxonomy/> Acesso em: 09. Jun. 2016.

COSSON, Rildo. *Círculos de leitura e letramento literário*. São Paulo: Contexto, 2014.

GAMBRELL, Linda B.; ALMASI, Janice F. *Lively Discussions! Fostering Engaged Reading*. Newark: International Reading Association, 1996.

ROE, Betty D.; STOODT-HILL, Barbara D.; BURNS, Paul C. *Secondary School Literacy Instruction*. Belmont: Cengage Learning, 2011.

THE EXTENSIVE READING FOUNDATION. The Extensive Reading Foundation's Guide to Extensive Reading. Disponível em: [http://erfoundation.org/wordpress/wp-content/uploads/2013/08/ERF\\_Guide.pdf](http://erfoundation.org/wordpress/wp-content/uploads/2013/08/ERF_Guide.pdf) Acesso em: 23 ago. 2015.

\*Bibliografias traduzidas para língua portuguesa conforme necessidade.

<b>DISCIPLINA:</b> Produção de recursos educacionais interativos	
<b>Vigência:</b> a partir de 2021/1	<b>Período letivo:</b> 3º semestre
<b>Carga horária total:</b> 45 h	<b>Código:</b>
<b>Ementa:</b> Utilização de recursos tecnológicos com foco na criação de conteúdos e de recursos pedagógicos. Planejamento e elaboração de material didático a partir de elementos tecnológicos.	

## Conteúdos

UNIDADE I - Recursos tecnológicos para o desenvolvimento de conteúdos pedagógicos

1.1 Ferramentas de desenvolvimento

UNIDADE II - Planejamento e elaboração de material didático

2.1 Elaboração de material didático

## Bibliografia Básica

CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de; IVANOFF, Gregório Bittar. *Tecnologias que educam: ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação*. São Paulo, SP: Pearson, 2010.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 16. ed. Campinas, SP: Papirus, 2009. 173 p. (Coleção Papirus Educação).

SILVA, Marco. *Sala de aula interativa: educação, comunicação, mídia clássica, internet, tecnologias digitais, arte, mercado, sociedade e cidadania*. 6. ed. São Paulo, SP: Loyola, 2012.

## Bibliografia Complementar

PERRENOUD, Philippe. *10 novas competências para ensinar: convite à viagem*. Porto Alegre, RS: Artmed, 2000. Pode ser indicado aqui material online, mas não na sua totalidade.

SIEMENS, George. *Knowing Knowledge*. Disponível em: <[http://www.elearnspace.org/KnowingKnowledge\\_LowRes.pdf](http://www.elearnspace.org/KnowingKnowledge_LowRes.pdf)>. Acesso em: 25 ago. 2015.

TAJRA, Sanmya Feitosa. *Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade*. 8. ed. São Paulo, SP: Érica, 2008.

TEIXEIRA, Adriano Canabarro; MARCON, Karina (Org.). *Inclusão digital: experiências, desafios e perspectivas*. Passo Fundo, RS: UPF, 2009.

VEEN, W.; VRAKING, B. *Homo Zappiens: educando na era digital*. Tradução de Vinicius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2009.

<b>DISCIPLINA:</b> Elaboração de TCC	
<b>Vigência:</b> a partir de 2021/1	<b>Período letivo:</b> 3º semestre
<b>Carga horária total:</b> 60 h	<b>Código:</b>
<b>Ementa:</b> Planejamento do TCC com base nas temáticas desenvolvidas nas disciplinas do curso e vinculadas às linhas de pesquisa do curso. Desenvolvimento do artigo: fundamentação teórica e prática. Elaboração do artigo e preparação para a defesa pública.	

### Conteúdos

UNIDADE I – Planejamento e desenvolvimento do TCC

- 1.1 Planejamento e desenvolvimento das seções do artigo
- 1.2 Orientação e revisão da produção textual
- 1.3 Revisão linguística e metodológica
- 1.4 Técnicas de apresentação oral de trabalhos científicos

### Bibliografia Básica

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 2007.

MEDEIROS, João Bosco. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.); GOMES, Suely Ferreira Deslandes Romeu. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 31. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

### Bibliografia Complementar

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto, relatório. Publicações e trabalhos científicos*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Demais bibliografias serão definidas posteriormente pelo professor-orientador de acordo com a pesquisa elaborada pelos alunos.

## 10 Corpo docente

Nome	Disciplinas que leciona	Titulação/Universidade	Regime de trabalho
Profº Alexandre Tagliari Lazzaretti	Tópicos Especiais no Ensino de Ciências e Matemática	Graduação em Ciência da Computação – (UPF) Mestrado em Ciência da Computação (UFSC) Doutorado em Agronomia – Área de Concentração: Fitopatologia –(UPF)	DE
Profº André Fernando Rollwagen	Tópicos de Tecnologias	Bacharel em Informática – (UNICRUZ) Especialização em Ciência da Computação (UNICRUZ) Mestrado em Engenharia - Infraestrutura e Meio Ambiente (UPF)	DE
Profª Anubis Graciela de Moraes Rossetto	Tópicos de Tecnologias	Graduação em Ciência da Computação (UPF) Mestrado em Ciência da Computação (UFSC) Doutorado em Computação (UFRGS)	DE
Profª Carmen Vera Scorsatto	Informática Educativa	Graduação em Ciência da Computação (UPF) Especialização em Internet e Web Designer (UPF) Mestrado em Educação (UPF)	DE
Profª Edimara Luciana Sartori	Tópicos em Estudos Literários e Questões Culturais  Gêneros Textuais: leitura, análise e produção	Graduação em Letras – Licenciatura Plena em Português e Literaturas de Língua Portuguesa (UFSM) Mestrado em Letras – Área de Concentração: Estudos Literários (UFSM) Doutorado em Letras – Área de Concentração: Letras Vernáculas – Literatura Portuguesa (UFRJ).	DE
Profº Élder Francisco Fontana Bernardi	Tópicos de Tecnologias	Graduação em Ciência da Computação (PUC/RS). Mestrado em Ciência da Computação – Área de Concentração: Sistemas Paralelos e Distribuídos (PUC/RS)	DE
Profª Jacinta Lourdes Weber Bourscheid	Teorias da Aprendizagem  Seminários: Possibilidades para o Ensino de Ciências	Graduação em Ciências pela (UNIJUÍ), Pedagogia (UNIGRAN) Especialização e Docência do Ensino Superior (UFRJ) Mestrado em Educação em Ciências e Matemática (PUC) Doutorado em Ensino de Ciências e	DE

		Matemática (ULBRA)	
Profº João Mário Lopes Brezolin	Tópicos Especiais no Ensino de Ciências e Matemática	Graduação em Ciência da Computação (UPF) Especialização em Informática na educação (UFRGS) Mestrado em educação (UPF) Doutorado em Ciência da Computação (PUCRS)	DE
Profª Joseane Amaral	Análise e produção de materiais didáticos na concepção dos letramentos	Licenciatura em Letras – Português e Inglês com suas respectivas literaturas (UNICRUZ) Especialização em Linguística e ensino de línguas e literatura (UNICRUZ) Mestrado em Letras (UFSM) Doutoranda em Letras – (UPF)	DE
Profº Lisandro Lemos Machado	Informática Educativa  Produção de Recursos Educacionais Interativos	Graduação em Ciência da Computação (UPF). Especialização em Informática Aplicada à Educação (UPF) Mestrado em Educação (UPF).	DE
Profº Lucas Vanini	Produção de Material Didático para o Ensino de Ciências	Graduação em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Federal de Pelotas (UFPeI). Mestrado em Matemática Aplicada – Área de Concentração: Simulação Numérica pela Fundação (FURG) Doutor em Ensino de Ciências e Matemática (ULBRA – Canoas)	DE
Marcelo Lacortt	Produção de Material Didático para o Ensino de Ciências	Graduação em Matemática (UPF); Mestrado em Engenharia (UPF).	DE
Profª Maria Carolina Fortes	Relações Interdisciplinares	Graduação em Pedagogia (UPF) Especialização em Psicopedagogia e Supervisão Escolar (FACIPAL) Mestrado em Educação (UFRGS) Doutorado em Educação (PUCRS)	DE

Profª Roberta Macedo Ciocari	Leitura voltada a Linguagens e suas tecnologias e Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias	Graduação em Letras – Licenciatura Plena em Português e Inglês (UPF) Especialização em Linguística Aplicada ao Ensino da Língua Estrangeira (UPF) Mestrado em Letras – Área de Concentração: Linguística (UPF) Doutora em Letras (UPF)	DE
Profº Sidinei Cruz Sobrinho	Metodologia da Pesquisa  Pesquisa em Educação	Graduação em Direito (FAPLAN), Filosofia (IFIBE). Especialização em Direitos Fundamentais (CESUSC). Mestrado em Filosofia (PUCRS).	DE

## 11 Metodologia

Como recursos metodológicos no curso serão utilizadas aulas expositivas dialogadas, seminários, trabalhos em grupo, pesquisas, metodologia de projetos, projetos interdisciplinares, resolução de problemas, estudos de caso e estudos dirigidos, entre outros. Serão disponibilizadas aos alunos atividades extracurriculares com o objetivo de promover debates sobre o assunto em sala de aula.

A integração teoria-prática será proposta a partir de problemas em situações reais, reflexão-ação-reflexão da prática docente em diferentes níveis de ensino conforme interesse do público do curso.

Conforme Instrução Normativa Nº 02/2016 da PROEN, as disciplinas integrantes do currículo serão ofertadas na modalidade semipresencial, sendo 20% de suas cargas horárias centradas na autoaprendizagem com mediação de recursos didáticos através do uso integrado de tecnologias de informação e comunicação, conforme “Matriz Curricular de Componentes Curriculares a Distância”. O planejamento didático-pedagógico do componente curricular e a tutoria será de responsabilidade do professor responsável por ele, que deverá explicitar em seu plano de ensino as cargas horárias específicas para os momentos presenciais e os momentos a distância, bem como descrever no item “Metodologia” as estratégias a serem utilizadas para a integração. O acompanhamento da participação do aluno no desenvolvimento das atividades propostas será realizado pelo professor ao longo do processo, por meio da verificação dos acessos e interações do aluno do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle).



## 12 Atividades complementares

Não é exigida a realização de atividades complementares.

## 13 Infraestrutura

### 13.2 Instalações e equipamentos oferecidos a professores e alunos

Identificação da área (Prédio 1 - Administrativo)	Área - m <sup>2</sup>
Hall de entrada	23.97m <sup>2</sup>
Sala da Portaria	21.13m <sup>2</sup>
Sala da Telefonista	6.20m <sup>2</sup>
Sala da Coordenadoria de Registros Acadêmicos	45.28m <sup>2</sup>
Sala do Apoio Pedagógico	20.21m <sup>2</sup>
Sala da Chefia do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão	10,93m <sup>2</sup>
Sala de Atendimento Psicopedagógico	12.35m <sup>2</sup>
Banheiro Feminino para servidores	3.18m <sup>2</sup>
Banheiro Masculino para servidores	3.18m <sup>2</sup>
Sala de Reuniões	24.38m <sup>2</sup>
Sala do Gabinete do Diretor	25.62m <sup>2</sup>
Sala da Coordenação de Tecnologia da Informação	31.17m <sup>2</sup>
Sala dos Coordenadores de Curso	30.81m <sup>2</sup>
Ambulatório (com sala de espera)	26.49m <sup>2</sup>
Sala da Coordenadoria de Pesquisa e Extensão	30.06
Biblioteca	149.79m <sup>2</sup>
Jardim	92.88m <sup>2</sup>
Banheiro feminino para alunos	9.55m <sup>2</sup>
Banheiro masculino para alunos	9.55m <sup>2</sup>
Refeitório	15.27m <sup>2</sup>
Departamento de Administração e Planejamento	69.96m <sup>2</sup>

Área de circulação interna (corredores)	154.73m <sup>2</sup>
<b>TOTAL</b>	<b>889.18m<sup>2</sup></b>

## Biblioteca

- Equipamentos:

Ar condicionado tipo Split	06 un.
Mesas individuais de estudo	9 un.
Mesas de estudo em grupo	6 un.
Salas de estudo em grupo	6 un.
Acervo bibliográfico	3.212 un.
Computadores disponíveis aos alunos	10 un.

- Destaque:

Programa informatizado de consulta e gerenciamento do acervo

<b>Identificação da área (Prédio 3 – Salas de Aula I)</b>	<b>Área - m<sup>2</sup></b>
Laboratório de Informática 1 (Capacidade 24 alunos)	40.56m <sup>2</sup>
Laboratório de Redes (Capacidade 20 alunos)	40.56m <sup>2</sup>
Sala de Aula (Capacidade 30 alunos)	40.56m <sup>2</sup>
Laboratório de Arq. de Computadores (Capacidade 24 alunos)	40.56m <sup>2</sup>
Sala de Aula (Capacidade 30 alunos)	40.56m <sup>2</sup>
Sala de Aula (Capacidade 30 alunos)	40.56m <sup>2</sup>
Sala de Desenho (Capacidade 20 alunos)	40.52m <sup>2</sup>
Laboratório de Ensaios (Capacidade 20 alunos)	40.52m <sup>2</sup>
Sala dos Professores (Capacidade 20 pessoas)	43.64m <sup>2</sup>
Sala de Aula (Capacidade 25 alunos)	43.64m <sup>2</sup>
Depósito	7.80m <sup>2</sup>
Sanitário masculino para alunos e servidores	23.08m <sup>2</sup>
Sanitário feminino para alunos e servidores	23.08m <sup>2</sup>
Área de circulação interna (corredores)	91.94m <sup>2</sup>
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica	52.00m <sup>2</sup>
<b>TOTAL</b>	<b>737.42m<sup>2</sup></b>

<b>Identificação da área (Prédio 4 – Convivência)</b>	<b>Área - m<sup>2</sup></b>
Hall e áreas de circulação	128.51 m <sup>2</sup>
Sala dos professores	46.71m <sup>2</sup>
Banheiro feminino para alunos e servidores (pavimento superior)	16.18 m <sup>2</sup>
Diretório Acadêmico e Grêmio Estudantil	46.71 m <sup>2</sup>
Cantina	131.84 m <sup>2</sup>
Sala dos professores	93.42 m <sup>2</sup>
Banheiro masculino para alunos e servidores (pavimento superior)	16.18 m <sup>2</sup>
Miniauditório com capacidade para 82 pessoas	95.23 m <sup>2</sup>
Banheiro feminino para alunos e servidores (pavimento inferior)	7.06 m <sup>2</sup>
Banheiro masculino para alunos e servidores (pavimento inferior)	7.06 m <sup>2</sup>
<b>TOTAL</b>	<b>1007.30 m<sup>2</sup></b>

### **Miniauditório**

- Equipamentos:

Ar condicionado tipo Split	02 un.
Armário de madeira	01 un.
Cadeira fixa estofada	01 un.
Cadeira giratória	05 un.
Mesa para impressora	01 un.
Mesa sem gaveteiro	02 un.
Projektor multimídia	01 un.
Tela retrátil	01 un.
Cadeira estofada	82 un.

<b>Identificação da área (Prédio 5 – Salas de Aula II)</b>	<b>Área - m<sup>2</sup></b>
Laboratório de Informática 1 (Capacidade 24 alunos)	43.64m <sup>2</sup>
Laboratório de Informática 2 (Capacidade 24 alunos)	43.64m <sup>2</sup>
Laboratório de Informática 3 (Capacidade 24 alunos)	40.56m <sup>2</sup>
Laboratório de Informática 4 (Capacidade 24 alunos)	40.56m <sup>2</sup>

Laboratório de Informática 5 (Capacidade 24 alunos)	40.56m <sup>2</sup>
Laboratório de Informática 6 (Capacidade 24 alunos)	40.56m <sup>2</sup>
Laboratório de Informática 7 (Capacidade 24 alunos)	40.56m <sup>2</sup>
Laboratório de Informática 8 (Capacidade 24 alunos)	40.56m <sup>2</sup>
Sala dos Professores (Capacidade 20 pessoas)	40.52m <sup>2</sup>
Laboratório de Pesquisa (Capacidade 20 alunos)	40.52m <sup>2</sup>
Sala de Aula (Capacidade 20 alunos)	43.71m <sup>2</sup>
Sala de Aula (Capacidade 20 alunos)	43.71m <sup>2</sup>
Banheiro feminino para alunos e servidores	23.08 m <sup>2</sup>
Banheiro masculino para alunos e servidores	23.08 m <sup>2</sup>
Circulação	91.94 m <sup>2</sup>
<b>TOTAL</b>	<b>637.20 m<sup>2</sup></b>

<b>Identificação da área (Prédio 6 – Auditório)</b>	<b>Área - m<sup>2</sup></b>
Mezanino	69.56 m <sup>2</sup>
Auditório	325.75m <sup>2</sup>
Palco	70.27 m <sup>2</sup>
Circulação	24.04 m <sup>2</sup>
Banheiro feminino para alunos e servidores	19.41 m <sup>2</sup>
Banheiro masculino para alunos e servidores	12.23 m <sup>2</sup>
<b>TOTAL</b>	<b>568.49 m<sup>2</sup></b>

### **Auditório**

- Equipamentos:

Ar condicionado tipo Split	05 un.
Cadeira giratória	01 un.
Mesa de impressora	01 un.
Projetor multimídia	01 un.
Cadeira estofada	360 un.
Cadeira giratória alta	15 un.
Caixa de som	02 un.
Equalizador de som	01 un.

Mesa de cerimônias	03 un.
Microfone sem fio	02 un.
Púlpito	01 un.
Suporte para microfone	02 un.

<b>Identificação da área (Prédio 7 – Edificações)</b>	<b>Área - m<sup>2</sup></b>
Sala de Aula (capacidade 46 alunos)	77.77 m <sup>2</sup>
Copa	2.65 m <sup>2</sup>
Banheiro masculino servidores	2.65 m <sup>2</sup>
Banheiro feminino servidores	2.65 m <sup>2</sup>
Sala de Aula (capacidade 35 alunos)	46.41 m <sup>2</sup>
Sala de Aula (capacidade 35 alunos)	46.41 m <sup>2</sup>
Sala dos Professores	29.00 m <sup>2</sup>
Sala de Aula	77.77 m <sup>2</sup>
Circulação	60.68 m <sup>2</sup>
Laboratório de Informática (Capacidade 44 alunos)	81.58 m <sup>2</sup>
Banheiro e Vestiário masculino alunos	32.74 m <sup>2</sup>
Banheiro e Vestiário feminino alunos	32.74 m <sup>2</sup>
Laboratório de Pesquisa	39.66 m <sup>2</sup>
Circulação	62.10 m <sup>2</sup>
<b>TOTAL</b>	<b>1259.49 m<sup>2</sup></b>

### **13.3 Infraestrutura de Acessibilidade**

No estacionamento do câmpus, há duas vagas para portadores de necessidades especiais, a partir destas vagas o PNE pode seguir por rota acessível a todos prédios, guia do por mapa de acessibilidade e indicação da rota no piso.

Todas as edificações possuem acessibilidade e sanitários adaptados para portadores de necessidades específicas. O Campus ainda conta com os seguintes equipamentos: telefone público adaptado, impressora braile, teclado adaptado para baixa visão e dois regletes.

## 13.4 Infraestrutura de Laboratórios Específicos à Área do Curso

### Salas de Aula

- Equipamentos:

Cadeiras universitárias ou conjuntos FDE

Quadro negro ou branco

Ventilador de teto

Projektor multimídia

Tela retrátil

### Laboratórios de Informática – Prédios 3 e 5

- Equipamentos:

Ar condicionado tipo split. 1un.

Projektor multimídia. 1un.

Tela retrátil. 1un.

Microcomputador. 12un.

Estabilizador. 12 un.

Mesa para microcomputador. 13 un.

Cadeira estofada com rodas e regulagem de altura. 25 un.

- Destaque:

Programa de AutoCAD Educacional 2013 12 un.

### Laboratórios de Informática – Prédio 7

- Equipamentos:

Ar condicionado tipo split. 1un.

Projektor multimídia. 1un.

Quadro branco. 1un.

Tela retrátil 1un.

Microcomputador. 22 un.

Estabilizador. 22 un.

Mesa para microcomputador. 23 un.

Cadeira estofada com rodas e regulagem de altura. 45 un.

- Destaque:

Programa de AutoCAD Educacional 2013 22 un.

## **14 Critérios de seleção**

Para a seleção dos alunos será realizada uma análise de memorial descritivo e currículo profissional, preferencialmente na plataforma lattes.

O memorial descritivo deve contemplar aspectos da vida acadêmica e profissional do candidato, destacando elementos como: área de formação, atividades acadêmicas complementares (participação em projetos de extensão, de pesquisa, eventos, simpósios ou similares, monitorias, publicações, cursos de formação e de aperfeiçoamento) e experiência profissional. Além disso, o candidato também deve expressar os motivos que o levam a se candidatar ao curso, bem como suas expectativas com relação a ele.

## **15 Sistema de avaliação**

O aproveitamento em cada disciplina será avaliado pelo professor responsável, em razão do desempenho relativo do aluno em provas, pesquisas, seminários, trabalhos individuais ou coletivos e outros. O rendimento obtido pelos alunos será expresso através de notas.

A nota final de cada semestre será embasada nos registros das aprendizagens dos alunos e na realização de, no mínimo, um instrumento avaliativo.

Será considerado aprovado o aluno que, em cada disciplina, obtiver nota igual ou superior a 6. Além disso, o aluno terá que apresentar frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina.

Será considerado reprovado, na disciplina, o aluno que tiver nota inferior a 6 no término do período letivo. Além disso, o aluno que não apresentar frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, independentemente da nota que houver logrado, será considerado reprovado na respectiva disciplina.

## **16 Controle de frequência**

O controle de frequência será realizado pelo responsável por cada disciplina com o registro no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP).

## **17 Trabalho de conclusão**

O trabalho de conclusão de curso será a elaboração de um artigo científico com base nas temáticas desenvolvidas nas disciplinas e vinculadas às linhas de pesquisa do curso.

## **18 Certificação**

O aluno tendo cumprido todas as exigências da legislação vigente receberá o título de Especialista em Linguagens e Tecnologias na Educação com ênfase em Linguagens e suas tecnologias ou ênfase em Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias, de acordo com a linha pesquisa escolhida quando do ingresso no curso.

## **19 Indicadores e Desempenho**

A satisfação do curso será estabelecida a partir da avaliação do desempenho acadêmico dos alunos durante o curso, da produção de trabalhos que apresentem resultados relevantes para a área de educação, da análise do impacto do curso nas atividades profissionais dos alunos por meio da aplicação de questionários e entrevistas aos concluintes. Além disso, espera-se que, no mínimo, 75% dos alunos matriculados concluam com êxito o curso.

## **20 Referências bibliográficas citadas**

CIÊNCIAS da natureza, matemática e suas tecnologias. *Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio)*. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14\\_24.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf). Acesso em: 15 maio 2015.

LINGUAGENS, códigos e suas tecnologias. *Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio)*. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14\\_24.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf). Acesso em: 15 maio 2015.

MACHADO, Lisandro Lemos. *Informática educativa: elementos para uma proposta de formação continuada de professores*. Passo Fundo: UPF, 2011. 150 p. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2011.

PCN. O Ensino Médio e as áreas de conhecimento. Disponível em: <http://www.cpt.com.br/cursos-metodologia-de-ensino/artigos/pcn-o-ensino-medio-e-as-areas-de-conhecimento>. Acesso em: 13 maio 2015.



PNE. Planejando a Próxima Década: conhecendo as 20 metas do plano nacional de educação. Disponível em:  
[http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne\\_conhecendo\\_20\\_metas.pdf](http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf). Acesso em: 13 maio 2015.